



O CITEANO

ANO II Nº 4 MAIO/92

Órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências — Federacite

EM BUSCA DA TECNOLOGIA

Quando abrimos os jornais, hoje, uma realidade estampa-se à nossa frente: os desafios que o Mercosul impõe à classe rural do Rio Grande do Sul. Números duvidosos à parte, a verdade é que tem muito gaúcho se "borrando na bombacha" só de pensar que seremos passados para trás nos setores de trigo, de leite, da produção de maçã, de carne etc. Será verdade que perderemos o trem da história? Será que o gaúcho continuará com a pecha de "chorão"? Afinal, por que ficamos de braços cruzados, quando podemos ir à luta com nosso "hermanos" e competir de peito aberto?

Pois foi pensando justamente em conhecer a realidade da região mais rica no setor agropecuário da Argentina que a Federacite programou uma excursão para aquele país. O objetivo é conhecer o Pampa Umido, uma região tão fértil e abençoada pela natureza que torna real as palavras do famoso Pero Vaz de Caminha ao relatar ao rei o descobrimento do Brasil: "Aqui, em se plantando, tudo dá!"

A viagem terá o comando do professor Paulo Figueiró, zootecnista do setor de ovinos da Universidade Federal de Santa Maria, além de ser o coordenador

da 6ª região da Federacite. Assim, ele já está convocando todos os citeanos a se inscreverem nesta viagem cujo objetivo máximo é conhecer a zona produtora de carneiros e novilhos da Província de Buenos Aires.

A viagem inicia dia 1º de agosto e termina no dia 10 do mesmo mês. Serão visitadas duas estações experimentais do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (o equivalente à Embrapa). Na estação de Pergamino, por exemplo, o citeano terá oportunidade de ver de perto tudo o que a pesquisa argentina está produzindo de novo nas áreas de pastagem, gado de leite e grãos. Já na Estação de Balcarce, o citeano vai tomar contato com os sistemas de produção de carneiros, novilhos e ovinos. Um detalhe: esta é a principal estação experimental do INTA naquele país.

Bem, depois deste "show de informação tecnológica", a equipe de técnicos e produtores vai se deslocar até as propriedades rurais circunvizinhas e conferir como os "hermanos" colocam em prática o que foi desenvolvido pela pesquisa oficial.

Provavelmente, serão visitadas propriedades membros dos Clubes Regio-

nais de Experiência Agropecuária, uma espécie de Cites. Para encerrar com "chave de ouro" a excursão, os quatro ônibus lotados de citeanos farão uma parada obrigatória na Exposição de Palermo, a maior e mais importante da Argentina. Lá estarão reunidos o melhor da genética de todas as espécies animais zootecnicamente exploradas pelo homem. E a vitrine da agropecuária, só perdendo em diversidade e número de exemplares inscritos para a nossa tradicional Expointer, que acontece uma vez por ano em Esteio.

A volta à querência se dará via Montevideo. Portanto, os que retornarem desta excursão virão com os olhos cheios de imagens e a cabeça, certamente, repleta de idéias sobre o seu setor de atividades. Não é todo dia que a gente vai conferir de perto a concorrência.

Chegando em casa, é só preparar o mate, desenferujar os espetos, matar a novilha e mandar avisar os citeanos: "te pilcha e vem. Temos muito que conversar."

Afinal, depois de uma viagem como esta, assunto é que não falta. E todos saem ganhando: o produtor rural, a economia gaúcha e o país como um todo.

CITE 65 10 ANOS DE INTEGRAÇÃO

"E daí, companheiro: quando é que vamos botar um Cite aí?"

Há dez anos o produtor Teodoro Duarte Borges, de Esmeralda, recebia esta "provocação" de Getúlio Marcantônio.

Teodoro se lembra deste fato hoje, aos 77 anos, porque o Cite 65, do qual é o presidente, completou uma década de atividades no último dia 22 de abril. De lá para cá, muita coisa mudou na região de Esmeralda, um ex-distrito de Vacaria.

Dominado em sua grande parte pela pecuária, o município assistiu os citeanos batalhando pela implantação do Sindicato Rural, pelo parque de remates, pela criação do clube feminino e pela proibição da caça e pesca nas propriedades.

Presidente por quatro vezes, Teodoro ajudou, ainda, a implantar a integração lavoura/pecuária, à adoção de cercas elétricas, à prática do desmame interrompido, inseminação artificial, conservação do solo e outras iniciativas que visam o engrandecimento da atividade primária gaúcha. Os bem-cuidados 470ha de sua propriedade atestam estes anos todos de dedicação. Parabéns "seu" Teodoro. É de exemplos como este que o Cites precisa.

LEIA NESTA EDIÇÃO

- O exemplo dos Fetter 2
- O Cite vai a campo e mostra: três propriedades-modelo que são o orgulho da integração lavoura/pecuária 3
- O calendário de reuniões para 1992 3
- E mais: cursos e remates com a chancela dos Cites 2

MERCOSUL

É palavra recente em nosso vocabulário. Nascida da necessidade de aproximar povos nesta área geográfica da América e próximos também em etnia.

Segue exemplo exitoso de nações mais desenvolvidas cujo interesse de aproximação comanda a derrubada de fronteiras econômicas e políticas.

A união fortalece; o isolamento estiola. As ações inovadoras, às vezes, provocam traumas doloridos. Veja-se o que ocorre com o acervo da extinta URSS.

Abertas as porteiças alfandegárias aos demais países componentes do Mercosul, a invasão do imenso e cobiçado mercado brasileiro dar-se-á pelas terras gaúchas. A produção primária rio-grandense estão reservados os primeiros entrechoques. Cumpra-nos competir em sabidas condições de desigualdade, a começar pela fertilidade do solo. E quem não contar com produtividade vai cair do cavalo.

A sobrevivência dos mais eficientes é aspecto positivo, mas o que será dos marginalizados?

Os produtores gaúchos não estão suficientemente conscientizados para a ameaça que os ronda. A indecisão, ou a decisão tardia, pode ter um preço demasiadamente alto.

Os produtores de cacau da Bahia advertidos, há anos, para a superprodução mundial do produto, não deram importância. Agora, no vórtice da crise, arrancam os cacauzeiros. O movimento citeano põe na produtividade sua meta prioritária.

Visitamos todas as estações de pesquisa do Estado. Viagens, palestras, dias-de-campo, publicações são veículos eficientes a descarregarem produtividade nas propriedades citeanas.

As iniciativas da Federacite oferecem oportunidades dificilmente encontradas nos limites de cada propriedade.

Os que vão à frente contemplam o horizonte; mas os que se atrasam podem não resistir ao pó da estrada...

Getúlio Marcantonio

EXPEDIENTE

O Citeano é o órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiência - FEDERACITE. Rua Domingos Crescêncio, 394 - Fones: (0512) 223-8290, 223-9379 e 223-3408. Cep 90620 - Porto Alegre - RS. CGC 91698530/0001-00.

Jornalista Responsável: Andréa Karam Lucas - Reg. Prof. 6713 Diagramação: LTR Estúdio de Artes - Fone: 334-2645 Composição: K&M - Composição, Arte e Revisão Ltda - Fone: 249-7071

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACITE

Diretoria

Presidente: Getúlio Marcantonio; 1º vice-presidente: Antônio Chaves Barcelos; 2º vice-presidente: Nelson S. Soares Rasiier; 1º secretário: Joel de Azambuja Rosa; 2º secretário: Firmino Fernandes de Lima Neto; 1º tesoureiro: Delfino Beck Barbosa; 2º tesoureiro: José Carlos Ferreira Tróis.

Departamentos

Divulgação: Ramiro M. Araújo; Jovem: Ricardo Avancini Tróis; Patrimônio: Wily Santarosa; Cursos: Luiz Fernando Galvão Muniz; Coordenadorias regionais: Cláudio Pereira de Mattos; Cultura: Tânia Chagastelles.

Assistente Técnico: Pedro Alberto Martins.

Conselho Fiscal: João Salvador Jardim, Aino Jacques, Floriano Torres Simões (In memoriam). Suplentes: Carlos Frederico Pereira, João Teodoro Duarte.

CITE EM FOCO

- Em breve, a Federacite vai fazer o lançamento de um livro sobre irrigação. Aguardem.
- Dia 11 de maio, às 17 horas, reunião da Federacite. Será discutida a programação das nove regionais do Estado.
- Já no dia 4 de maio, às 13h30min, a Emater vai promover uma demonstração de irrigação em culturas do seco. A demonstração estará a cargo do dr. Leon Valente e será executada na fazenda do dr. João Jardim, em Guaíba. Todos os citeanos são convidados.
- O Cite 10, Camaquã, contratou uma professora para a associação da APAE.
- Cite 93, Pedro Osório, realizou o seu 3º Remate Conjunto com pleno êxito.
- O Cite 41, de Piratini, foi outro que levou com total êxito o seu 1º Remate Conjunto.
- Cite 10 conta com dois novos associados: Flávio Luiz de Oliveira Meneses e Ricardo Ernesto Correa da Silva.
- O Cite 60 também tem novas aquisições: José Antônio Xavier de Azambuja, Álvaro Ricardo Costa de Oliveira e Clodoveu da Rosa Bittencourt.

TROFÉU CITE DO ANO

A Fazenda Santa Clara, de São Borja, foi a grande vencedora do troféu "Cite do Ano de 1991", concedido na XIV Expointer. O proprietário, Edmundo B. Ferreira, recebeu o presidente da Federacite, Getúlio Marcantonio, e convidados para uma palestra e mostra de vídeo sobre a especialização do CITE 84. O ato foi realizado no dia 15 de dezembro.

NOVAS DIRETORIAS PARA O PERÍODO 91/92

- Cite 7, Ciríaco/Passo Fundo: João Bastista da Silveira
- Cite 21, Butiá: Emani Schmitt
- Cite 41, Piratini: Tailor Quincoses Rosa
- Cite 69, Espumoso: Gely Luiz Scalco
- Cite 82, Santo Antônio das Missões: Antônio Vicente Garcia
- Cite 93, Pedro Osório: José Francisco Xavier da Rocha

CHEGANDO LÁ

Getúlio Marcantonio
Presidente da FEDERACITE

Os cabelos brancos de Adolfo Antônio Fetter podem enganar aos que não o conhecem. Seis décadas se passaram sem que o ideal que caracteriza a juventude o abandonasse.

Nas viagens dos CITEs expõe, debate, anota, invade as bibliotecas locais. Talvez movido pela força desse ideal iniciou, na década de 70, o cruzamento com bovinos. Cruzou tudo. Uma pesquisa, quem sabe, não realizada pelas próprias universidades. Ao curso do tempo, foi repontando apenas os melhores resultados, consoante suas condições alimentares e ambientais. Com o vigor híbrido e o invejável peso da terneirada passou a colecionar os prêmios das feiras de terneiros de que participa.

Neste dia-de-campo, promovido pela Federacite, mostrou diversos rodeios de gado de cria.

O impacto invadiu a todos pelo excepcional padrão de vacas e terneiros. O melhor que vi em cruzamento.

As raças desapareceram no choque de sangue e na pelagem multicolor que delas resultou. É evidente que o suporte alimentar está

na raiz do êxito de raças e cruzamentos.

O estágio genético alcançado pela Fazenda São José é merecedor de estudo aprofundado por professores, pesquisadores e zootecnistas.

Recém-formados, os CITEs ouviram palestra do Prof. Luiz Fernando Cirne Lima, na Fazenda Santa Isabel, em Guaíba.

Na oportunidade, o conceituado técnico, entre outras verdades, afirmou que a evolução imposta pelo futuro faria desaparecer as raças bovinas em favor de cruzamentos orientados e variáveis segundo as condições de cada região.

Cumpriria às cabanhas as vertentes genéticas a embasarem a formação híbrida.

Pois, poucos anos se passaram e a previsão do consagrado mestre começa a despontar como realidade; estamos chegando lá!

Parabéns aos Fetter pelo trabalho de pesquisa, pela excelência dos resultados e pelo caminho desbravado ao avanço da pecuária rio-grandense.

